

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO ■ ANO XXI - N. 988 ■ ESPINHO ■ 10-04-97 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.) porte pago

**ARMANDO VARA
VEIO ANALISAR
SEGURANÇA
NO CONCELHO**

Secretário de Estado reuniu
com José Mota - PÁG. 5

VOLEIBOL - ESPINHO CONQUISTA TAÇA DE PORTUGAL

CASTELO DA MAIA NÃO EVITOU
"DOBRADINHA" ESPINHENSE - PÁG. 7

Futebol popular - PÁG. 7

AS. ESMOJÃES MAIS PERTO DO TÍTULO

FUTEBOL: TRÊS TRISTES GOLOS NAS ANTAS

GETE

As Mulheres de Atenas

Grupo Experimental
de Teatro de Espinho
prepara nova peça

"As Mulheres de Atenas" é a nova peça que o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho está a preparar e cuja estreia está prevista para Maio próximo, no auditório da Cooperativa Nascente. Ainda que tenha sido fundado há apenas quatro anos, o GETE possui já um historial rico, digno de registo.

- REPORTAGEM NA PÁG. 4

*Trabalhadores da CORFI e COTESI
continuam em luta pela correcta aplicação da lei*

"QUARENTA HORAS SIM VIGARICE NÃO!"



Foi este o grito de ordem que se ouviu na manhã do último sábado, em frente ao edifício da Câmara Municipal de Espinho. Trabalhadores da CORFI e da COTESI, após manifestação ruidosa pelas ruas da cidade, fizeram sentir também ao presidente da edilidade o seu descontentamento pelo não cumprimento da lei das 40 horas. José Mota mostrou-se solidário com os operários. À margem, temos o depoimento do advogado do respectivo sindicato, que culpabiliza Governo e patronato pela actual situação. - PÁG. 2

"Livramar" já abriu



PÁG. 8

Oitenta e um por cento dos comerciantes locais apoiam decisão da Assembleia Municipal

- revela um estudo de opinião
desenvolvido pela AMPEP

NOVOS HORÁRIOS COMERCIAIS AGRADAM
À MAIORIA - PÁG. 8

“Gira Espinho” na cidade

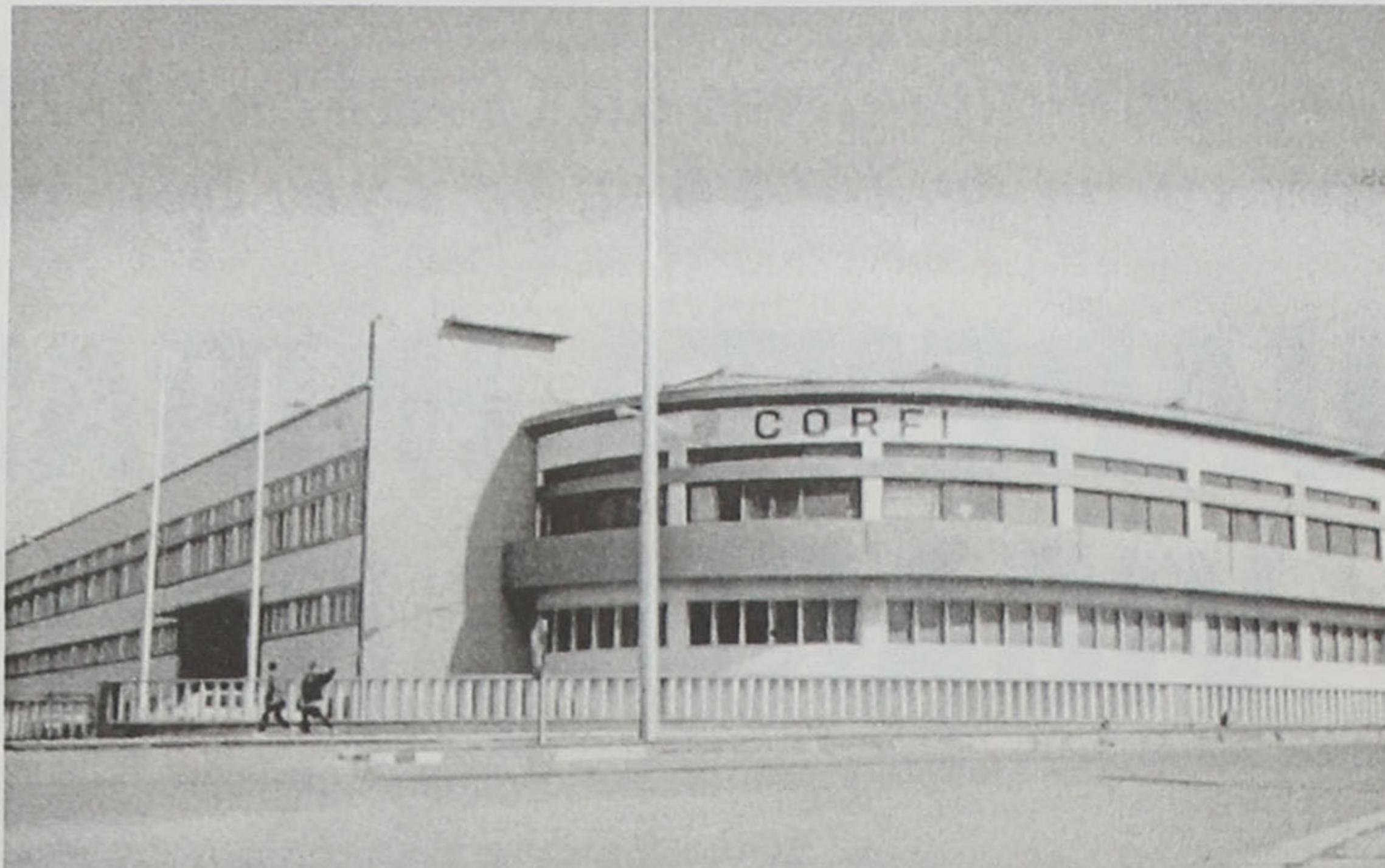
Dando continuidade ao seu ciclo de programas “Gira Espinho”, a Rádio Globo Azul (RGA) leva a efeito esta sexta-feira, a partir das 22h, na sede da Junta de Espinho, mais um debate sobre assuntos relacionados com a freguesia. O programa - que contará com a presença dos autarcas responsáveis e de representantes de algumas colectividades espinhenses - terá transmissão directa através dos 92.0FM da RGA. ■

Esculturas de madeira na galeria

Encontram-se em exposição até 20 de Abril na galeria municipal “Esculturas de Madeira”, da autoria de António Costa. Esta colecção - constituída na sua grande parte por miniaturas - foi vendida pelo autor à Junta de Freguesia de Silvalde em 1994, na sequência da sua primeira exposição, encontrando-se em exibição permanente nas instalações da autarquia. Nascido em Anta mas a residir actualmente em Silvalde, António Costa viu publicada uma entrevista sua no “MV” de 9 de Março de 1995, precisamente na data em que comemorava o 80.º aniversário. Hoje com 82 anos, António Costa foi já entrevistado pela RTP, teve grande sucesso na sua primeira exposição (por alguma razão a Junta resolveu comprar-lhe todas as peças...), e é de esperar que o mesmo aconteça nesta segunda mostra. ■

Luta pela correcta aplicação da nova lei laboral

“40 HORAS SIM, VIGARICE NÃO!”



Trabalhadores da CORFI e da COTESI organizaram uma manifestação no último sábado

Na manhã do último sábado, cerca de uma centena de operários das fábricas de cordoaria espinhenses CORFI e COTESI - ambas pertencentes ao Grupo Violas - organizaram uma manifestação conjunta para, uma vez mais, reivindicarem o cumprimento da lei (21/96) que estipula a semana de 40 horas de trabalho.

Há já 17 semanas em luta pela correcta aplicação da lei, os trabalhadores concentraram-se, primeiro, junto às instalações das duas empresas, partindo depois, em ruidosa manifestação (com buzinas de automóveis e apitos), pelas ruas até à frente do edifício da Câmara Municipal. Aqui, os manifestantes gritavam “40 horas sim, vigarice não!” e culpabilizavam o primeiro-ministro pelo incumprimento

das novas leis laborais (“Guterres aldrabão faz o frete ao patrão”).

Manuel Freitas, coordenador da Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal (FESETE), presente na manifestação, referiu que “os muitos interesses conseguidos, nesta cidade, pela família Violas ficaram-se a dever ao esforço e trabalho efectuado, ao longo de décadas, por várias gerações de famílias desta região”, acusando os proprietários das duas unidades fabris de “não aceitarem cumprir a legislação em vigor, esquecendo-se que foi à custa das cordas que fizeram riqueza”. Manuel Freitas incentivou os trabalhadores a continuar a lutar pelos objectivos ainda não alcançados, como a inclu-

são das pausas de trabalho no horário laboral e a distribuição das 40 horas por apenas cinco dias de trabalho, de segunda a sexta-feira.

Recebida pelo presidente da edilidade, uma delegação de trabalhadores e sindicalistas conseguiu de José Mota a promessa de ajuda na resolução do seu problema. Relativamente aos conflitos existentes face à aplicação da nova legislação laboral, José Mota afirmou tratar-se de “artifícios” criados por várias entidades patronais, que agem com “má fé”.

Durante o encontro com os representantes dos operários, Mota considerou que, em Portugal, não faltam leis, mas antes “mecanismos que obriguem à correcta aplicação da legislação existente”. ■

A opinião do advogado

Lei clara para todos menos para o Governo

Jorge Carvalho, membro da CDU e representante desta força política na Assembleia Municipal de Espinho, é também advogado do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, nomeadamente das fábricas Corfi e da Cotesi, cujos operários organizaram uma manifestação no último sábado, à qual nos referimos na peça ao lado. O vogal comunista viu aprovada, por unanimidade, na última reunião da Assembleia Municipal, uma moção que apresentou, reclamando a correcta aplicação da lei que estabelece a semana de 40 horas de trabalho.

Para Jorge Carvalho, a nova lei é clara - no sector fabril, “o trabalho, para não parar, está dividido em três turnos, de oito horas cada um, o que não dá para interromper, para perfazer as 24 horas. O que os sindicatos propuseram aos patrões foi meia-hora paga por este, prescindindo dos outros 30 minutos, podendo o patrão gerir esse tempo, fazendo circular uns e outros trabalhadores, sem prejudicar a actividade laboral. O Secretário de Estado fez um despacho autorizando os horários contínuos, desde que a meia-hora fosse paga. Até aí, tudo estava pacífico. Agora, vêm os patrões dizer que esta meia-hora só é paga para quem tiver uma máquina que não pare. E é aí que reside o problema: se há máquinas que não podem parar, como é o caso da extrosora, já, por exemplo, os afinadores ou os empilhadores, não têm de estar em trabalho contínuo. O caso não é analisado a nível individual, tem que ser gerido de uma forma colectiva. O Ministério do Trabalho não aceita isto. Os deputados de todas as forças políticas dizem que a lei é clara. Se todos dizem isso, por que é que o Governo não cumpre? Este é todo um problema político. Os empresários disseram ao Governo que, se os obrigassem a pagar a meia-hora, muitas fábricas iriam à falência, haveria mais desemprego, etc. Então, há que distorcer a lei. E isto é tudo uma falsa questão. Sempre que se tentou reduzir horas, os patrões disseram isso. Se assim fosse, ainda estávamos no tempo da escravatura, onde os senhores também diziam que, se se libertassem os escravos, se ficava na miséria, não haveria cacau, e outros produtos do género”. Segundo o nosso interlocutor, “é curioso como, numa lista publicada na revista Fortuna, onde constam as famílias mais ricas de Portugal, aparece, em 12.º lugar, a Família Violas. Se eles têm tanto dinheiro, deviam ter também trabalhadores, nas suas empresas, mais bem remunerados. Mas, não. O que acontece? Patrão rico, trabalhador mal pago. Isto é uma sensação, para todos, de profunda injustiça”.

E Jorge Carvalho acrescenta: “A lei das pausas também é outra questão - a de cinco ou 10 minutos por dia, para descanso. Os operários fabris têm um trabalho exaustivo e intensivo, e a própria ciência médica prova que esta pausa é necessária, quer física quer psicologicamente, para o trabalhador. Mas, agora, o Governo altera as coisas - a própria Inspeção do Trabalho já tem dificuldades em lidar com estas situações, estando as coisas a serem constantemente alteradas...”. ■ M.L.

MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Bruno Marques, Carlos Campos,
Carlos Sárria, Henrique Gomes,
José Barrosa, Mário Cáliz,
Óscar Rocha, Raquel Pedrosa

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

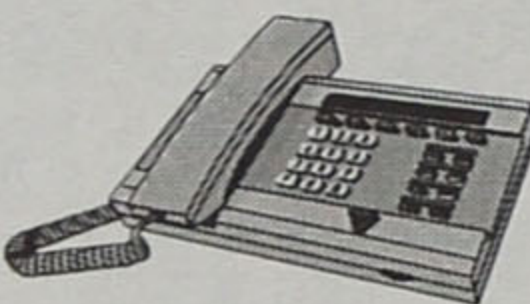
Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde .. 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 0800246246
Junta de Freguesia... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho... 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde ... 725810
Lar da 3.ª Idade 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia..... 726388
Reg.º Engenharia 722023
Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha .. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 10 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Sexta, 11 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Sábado, 12 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Domingo, 13 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Segunda, 14 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Terça, 15 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Quarta, 16 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

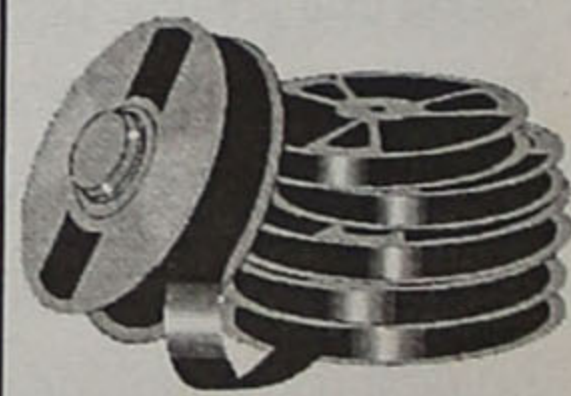
CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

11 a 17 de Abril
“O IMPÉRIO
CONTRA-ATACA”

CINEMA DO CASINO

11 a 17 de Abril
“SHINE”



VER PÁGINA 8

Assembleia Municipal

UNANIMIDADE E BOM SENSO

Deram o último suspiro os documentos de antes da ordem do dia. Era imperioso debater as duas últimas moções, curiosamente oriundas dos extremos do parlamento: uma moção da CDU sobre a falta de cumprimento da legislação aprovada sobre as 40 horas de período normal de trabalho, e uma congratulação/recomendação do PP sobre o trabalho que vem sendo efectuado pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE).

O primeiro documento a ser discutido nesta Assembleia pós-pascal poderia, à primeira vista, trazer alguma polémica, uma vez que o ataque ao partido do governo era notório mas bem fundamentado. O PS não defendeu os seus pares governamentais, talvez por falta do seu elemento mais interventivo, Carlos Gaio, e a unanimidade foi palavra de ordem na altura da votação.

Jorge Carvalho apresentou uma moção extensa mas não cansativa, fazendo um pequeno historial desta já longa luta pela redução do período normal de trabalho. Tinha, inclusive, as dicas necessárias para se entender por que as pausas para almoço e as pausas de 10 minutos em regimes de trabalho por turnos e consecutivo não são uma benesse dos patrões mas sim uma forma de rentabilizar o trabalho e aumentar a produtividade.

Para pena nossa, não podemos transcrever toda a moção; pena, porque entendemos que este documento é dos mais bem conseguidos de todos aqueles que têm passado por este órgão autárquico. Nas conclusões, a moção da CDU fazia com que a Assembleia deliberasse: 1- manifestar a sua solidariedade com os trabalhadores do concelho que têm vindo heroicamente a lutar pelo período normal de trabalho de 40 horas, com respeito pelas pausas e descansos sempre considerados como trabalho equiparado a trabalho efectivo; 2- apelar a que o Governo

cumpra as promessas eleitorais nesta matéria e as palavras proferidas na Assembleia da República, não desproteja os trabalhadores mais desfavorecidos e que as 40 horas incluam as pausas e os repousos que em Novembro de 1996 eram considerados período normal de trabalho. E deliberou por unanimidade. Na altura da discussão, todos os partidos se solidarizaram com a moção de Jorge Carvalho, chegando inclusive o vogal Correia de Araújo a manifestar-se de alma e coração com o referido documento.

LUTA CONTRA A POBREZA

No seguimento do período de antes da ordem do dia, subiu a discussão um documento da responsabilidade de Correia de Araújo (PP) que se titulava de congratulação/recomendação e no seu conteúdo alertava para o facto de ser "visível e notório o trabalho que vem sendo desenvolvido há já algum tempo pela ADCE. Na verdade, trata-se dum projecto que vem evoluindo numa forma empenhada e globalmente positiva mas que, nesta primeira fase, tem contemplado apenas a freguesia de Silvalde. A realidade do nosso concelho é bem mais vasta e necessita acorrer a situações noutras freguesias por forma a estancar ou sustentar as denominadas bolsas de pobreza". Tudo isto para concluir que: 1- congratular-se com o trabalho valioso e positivo que vem sendo desenvolvido pela ADCE; 2-

recomendar que, passada esta 1.ª fase, onde se tornou premente dar prioridade à freguesia de Silvalde, se programem e calendarizem atempada e urgentemente acções de intervenção noutras freguesias do concelho igualmente carenciadas. O documento foi também aprovado por unanimidade, não sem que antes José Mota, presidente da edilidade, pusesse igualmente o seu discurso em acta: "Agradeço a atenção que o vogal Correia de Araújo tem tido pelo trabalho positivo desenvolvido na ADCE mas saliento que já conseguimos transportar este combate (luta contra a pobreza) para outras freguesias. Por exemplo, neste momento, estamos a suprir carências alimentares de algumas crianças de outras bolsas de pobreza do concelho". Uma troca de "carícias" que acabou com a discussão dos documentos de antes da ordem do dia.

O período da ordem do dia seria integralmente ocupado com a apreciação da



Jorge Carvalho (CDU) viu passar, por "solidária unanimidade", a sua moção sobre a defesa da lei das 40 horas

informação escrita do presidente da Câmara acerca da actividade municipal. E, como é habitual, José Mota fez uma resenha do documento presente aos vogais e entendeu por bem destacar alguns pontos que, na sua opinião, eram os mais relevantes, assim como alguns que, por força do desfasamento temporal entre a elaboração do mesmo documento e a sua apreciação, constituíam novidade.

Fazemos, em peça separada, um apinhado dos itens mais significativos relacionados pelo presidente da edilidade. ■

JOÃO TELES

Perguntas e respostas

No período reservado às perguntas ao presidente da Câmara, José Mota deu a saber que:

"- A nave desportiva está praticamente terminada no seu interior, estando agora a proceder-se à instalação da pista de atletismo, e o seu exterior estará concluído em finais de Abril. Existem já inúmeros pedidos para a utilização do espaço e estamos a analisar a sua viabilidade. Poderemos provar, ainda no decorrer

do presente ano, a importância deste empreendimento;

- O complexo de ténis já está a funcionar e já lá decorreram alguns torneios;

- O largo fronteiriço à Câmara está pronto e bonito;

- Em relação à Piscina Solar do Atlântico, estamos na fase de recepção dos projectos para adiantar o processo burocrático, e esperamos que, antes do fim do ano, comecemos as obras;

- ETAR: finalmente, a obra

começa a caminhar no sentido de começar a laborar;

- Escola da Rua 23: a obra já está adjudicada;

- Transformação do espaço da tourada - a obra já está adjudicada;

- O problema da EDP é, desde a primeira hora, um assunto prioritário. Empenhamos na resolução e conseguimos um acordo que eu penso ser do maior interesse para a cidade e para o executivo. Para mim, este é um bom acordo, e duvido que se consiga melhor.

- Centro Multi-Meios: assi-

námos há pouco tempo o contrato para a sua construção. Sofremos os efeitos da burocracia e está atrasado na calendarização prevista. É uma obra extremamente importante, e, para quem estiver preocupado com eleitoralismos, anuncio desde já que a obra só estará concluída em 1998."

Naturalmente que não acrescentamos nenhum comentário ou nota de rodapé, porque as ilações tira-as quem quer, e as afirmações ficam com quem as produz. Não queremos ser acusados de eleitoralistas... ■ J.T.

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312



OURIVESARIA

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO
TELEF. 02.720931 - 7323253

GETE prepara mais uma peça de teatro

“AS MULHERES DE ATENAS” EM ESPINHO

“As Mulheres de Atenas” é a nova peça que o GETE - Grupo Experimental de Teatro de Espinho está a preparar e cuja estreia está prevista para Maio próximo, no auditório da Cooperativa Nascente. Criado com um objectivo essencialmente dinamizador, o GETE tem em Jorge Ferreira - pessoa desde há muitos anos ligada à actividade teatral - o seu director artístico e encenador. Foi com ele que conversámos sobre o início deste grupo (que conta já com quatro anos de existência), sobre a nova peça e sobre o teatro em geral.

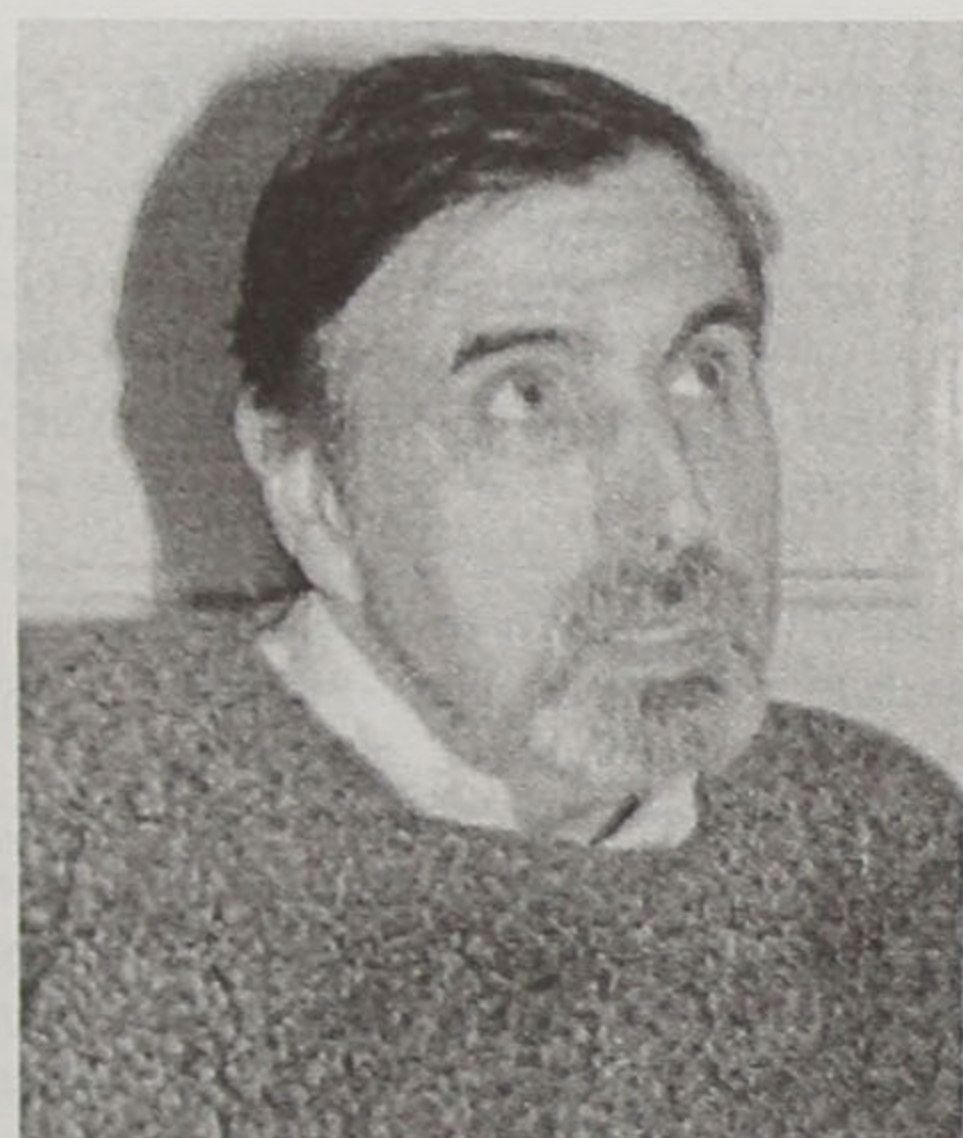
Foi o iniciar de toda uma nova estrutura, construída com gente que gostava de teatro, “falar sobre ele, trocar experiências”, recorda Jorge Ferreira acerca do GETE, acrescentando ter sido esse “o objectivo primordial, independentemente de poderem vir a aparecer espectáculos ou não; gosto de ensinar o pouco que sei aos mais novos...”. E, então, o GETE arrancou com um curso de teatro de preparação de actores, “um curso informal”. Jorge Ferreira lembra que “famos fazendo experiências teatrais, e tudo nasceu assim. Chegámos a ter 25 elementos...”.

A primeira apresentação que tiveram em público foi a pedido do Coro Popular de Espinho (também da Nascente). Tratou-se de uma leitura dramática, e aí ficou provado que valia a pena “investir” em espectáculos. Surge, então, a peça infantil “O Ganso D'Ouro”, uma representação feita para várias escolas do concelho e para a CerciEspinho e ainda com três acções fora da cidade. Na

sequência do êxito alcançado, sempre com muitos espectadores, no ano seguinte surgiu o espectáculo “Farruncha”, também ele dedicado à infância.

UM NOVO TRABALHO

No final de 1996, Jorge Ferreira avançou com a ideia de preparar uma nova peça, esta já voltada para um público adulto, intitulada “As Mulheres de Atenas”, uma adaptação de um autor brasileiro. “É uma comédia grega, cujo autor



Jorge Ferreira ou a paixão pelo teatro



“O Ganso D'Ouro”, uma das peças já levadas à cena pelo GETE

original é desconhecido, e baseia-se numa lenda em que há uma revolta das mulheres contra os homens. Esta peça acaba por ter características actuais, e foca dois parâmetros importantes, tais como o homem-macho e a mulher-objecto; e, conseqüentemente, a revolta feminina perante o sexo oposto. A segunda leitura que se pode fazer desta peça também é curiosa: foca duas classes sociais, a privilegiada e a não-privilegiada. Aqui, as mulheres unem-se para lutarem contra os homens, através da ‘greve de sexo’. Contudo, depois acabam

por se pegar umas com as outras. Sim, porque umas são senhoras da alta sociedade - mulheres de políticos, juizes, empresários -, as outras estão ligadas ao campo, às feiras, à prostituição, a um outro extracto social. Aí, surge a necessidade da igualdade entre elas. Afinal, têm direito às mesmas coisas...”.

UM GRUPO CONSENSUAL

“As Mulheres de Atenas” têm estreia prevista para Maio próximo. Esteve já para ter a sua *première* nos finais do ano passado, só que “foi difícil conciliar o elenco todo (14 pessoas). O problema de ainda não ter sido exibida ao público não se prende com problemas económicos, de cenários, e coisas do género. Teve a ver com

a dificuldade de juntar todos estes actores”.

A ideia desta peça surgiu quando Jorge Ferreira estava na Biblioteca e leu o argumento. Um tema que achou, desde logo, de grande impacto, “mais fácil assim para uma representação. Tem um texto bastante forte, o que facilita os actores. De qualquer maneira, quero referir que levei a ideia a toda a equipa e foi de acordo total representá-la. É assim que o GETE funciona”.

Trata-se de uma peça dividida em três actos, com um trabalho complicado, tendo cerca de uma hora e trinta minutos de duração. Foi apresentada em Portugal, apenas uma vez, por um grupo amador, mas noutra versão. E o GETE quis apresentá-la agora, “dada a sua grande actualidade. Afinal, embora me-

nos, ainda continua a haver discriminação. Poucas são as mulheres no nosso país que têm lugar na Assembleia da República, que ocupam lugares-chave. Estamos quase a entrar no século XXI e a mulher continua a ser considerada como objecto”.

UMA OBRA “INACABADA”

Levantando um pouco o véu sobre o trabalho em apreço, poder-se-á dizer que “As Mulheres de Atenas” é uma peça inacabada, ou seja, “pergunta-se ao público o que está a fazer, efectivamente, pela igualdade, e acaba-se por mandá-lo ir pensar no assunto para casa. É uma experiência de teatro muito interessante. Uma peça não para elites, que faz rir. Mas é a rir que se vão dizendo as verdades...”, lembra Jorge Ferreira.

E, sobre Jorge Ferreira, podemos dizer que é um apaixonado pelo teatro, desde as suas andanças pelo Teatro Universitário do Porto ou pelo TEP. Contra-cenou com o malogrado Mário Viegas, e com a actual vereadora da cultura da Câmara Municipal do Porto, Manuela Melo. O teatro sente-o, mais do que o consegue definir, mas, diz, “é uma coisa maravilhosa, o melhor passatempo que existe! É um escape a todo o stress do dia-a-dia. Quem é actor consegue viver durante algum tempo todos os personagens possíveis com os quais, por vezes, sonhou ser: pobre ou rico, alegre ou triste...”.

MANUELA LIMA

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Armando Vara veio visitar Quartel do Formal e Esquadra da PSP

PROTOCOLO DE PERMUTA SERÁ ASSINADO EM MAIO

O Secretário de Estado da Administração Interna, Armando Vara, esteve em Espinho, na passada segunda-feira. Depois de uma reunião de trabalho com o presidente da Câmara, para analisar questões relacionadas com a segurança no nosso concelho e continuar

a estudar a possibilidade da assinatura de um protocolo que permitirá a troca do Quartel do Formal pelas actuais instalações da PSP (bem como parte do prédio contíguo), Armando Vara efectuou uma visita aos dois edifícios.

Após o encontro, o "MV" falou com o presidente da edilidade, José Mota, que revelou o resultado da reunião que efectuou com o secretário de Estado, adiantando que o protocolo de permuta poderá ser assinado já no dia 7 de Maio próximo.

Maré Viva: Teve uma reunião de trabalho com o secretário de Estado. Como ficamos em relação ao protocolo de permuta? E que conclusões podem ser tiradas desse encontro?

José Mota: Nunca esconди que a posse do Quartel do Formal interessa à Câmara. A determinada altura, constatámos que podia haver uma solução para o problema, até porque o Quartel do Formal tem vindo a apodrecer, sem qualquer utilidade, e o facto de ele existir ali sem qualquer tipo de actividade faz com que, mesmo assim, grande parte do território de Espinho seja área de defesa militar. Espinho tem dois quartéis, uma Carreira de Tiro, enfim, esses disparates todos. E, portanto, há necessidade de fazer "desaparecer" o Quartel do Formal, que pode ser devidamente aproveitado para ser posto ao serviço da população.

Neste sentido, reparámos que a PSP de Espinho não tinha condições. Nós queremos que esta instituição deixe de ter argumentos para dizer que, em termos de policiamento, está mal, que não tem condições nem efectivos. Queremos retirar esses argumentos à PSP. A verdade é que temos que concordar que a PSP não tem boas condições no seu local de

trabalho, logo não tem boas condições, em termos psicológicos e físicos, para poder trabalhar. Temos que concordar com isso. Portanto, temos que conseguir boas instalações para a PSP. Aquelas instalações onde está são da Câmara e o prédio contíguo também. Ainda no tempo do Carlos Encarnação, do governo PSD, fizemos-lhe esta proposta, de disponibilizar estas instalações para a PSP, tendo como contrapartida o Quartel do Formal. Mas, depois, o processo não teve nenhum desenvolvimento, vieram novas eleições, vieram novos ministros, novos secretários de Estado...

Entretanto, o secretário de Estado Armando Vara disse-me, há cerca de um mês, numa reunião que tive com ele no Ministério, que estava disposto a analisar o problema e a encontrar uma solução.

MV: Bem, e as conclusões da vossa reunião em Espinho são...?

JM: Estivemos a conversar, e o secretário de Estado mostrou toda a disponibilidade para fazermos um contrato, um protocolo de permuta das instalações. Inclusive, está já marcada uma data para esse efeito - dia 7 de Maio, às 11h.

MV: Prevê-se, então, para muito breve a resolu-



José Mota com Armando Vara junto à Esquadra da PSP

ção deste caso.

JM: Evidentemente. Aliás, nós não podemos deixar cair esta bola ao chão, porque, se o fizermos, ela pode fugir para canto e depois podemos não ter apanha-bolas para no-la mandar para dentro. Temos que aproveitar bem esta "jogada", porque ela é importante para Espinho, tentando fazer com que no dia 7 de Maio se assine efectivamente o protocolo de permuta. Se não for nessa data, que seja noutra. Agora, tem é que ser breve, antes de Agosto.

M.V: Quer dizer então que Espinho vai melhorar ao nível da segurança.

JM: Exctamente; logo que assinarmos o protocolo. A PSP vai passar a ter

instalações suficientes para cobrir as suas necessidades, e poderá instalar

melhor os efectivos, o que significa que ficam com todas as condições para

recrutar e melhorar a segurança em Espinho.

Diga-se, porém, que, apesar de terem vindo mais agentes para Espinho e de terem sido disponibilizadas mais viaturas, há uma coisa que não podemos esquecer: a área de vigilância aumentou, quase para o dobro. Recorde-se que uma parte da cidade era policiada pela GNR e deixou de o ser - agora, tudo é feito pela PSP. Precisamos de mais efectivos, mas, para isso, precisamos de sítio onde os colocar e, assim, a única solução será a da já referida proposta.

Vale sempre a pena lutar pelas coisas, porque, se não se luta por elas, nada se consegue... ■ M.L.

Carreira de Tiro de Silvalde: desmantelamento confirmado para 1998

Como se sabe, José Mota tem vindo a lutar pelo desmantelamento da Carreira de Tiro, situada em Silvalde. No seguimento das diligências que tem encetado nesse sentido, chegou a confirmação de que aquele equipamento militar vai sair da freguesia em 1998.

O Ministério da Defesa fez chegar ao gabinete da Câmara Municipal de Espinho um ofício, no qual, entre outros assuntos, menciona o seguinte: "Uma vez que, conforme foi transmitido por Sua Excelência, a Carreira de Tiro de Espinho deverá ser desactivada até final de 1998, também o próprio Clube de Golfe, que já ocupa parte dos terrenos onde está implantada a Carreira de Tiro, será outro potencial interessado em toda esta área, para a qual é nossa opinião ser susceptível de um estudo de 'ordenamento de território', onde necessária e obviamente a Câmara Municipal terá um papel fundamental..." ■



FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

Vitorino Lopes da Cruz, Sucrs., Lda.

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia
Apartado 205 - 4503 Espinho Codex
Telefone 720565

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67



LAVAVÉLIA

LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

Futebol - 1.ª Divisão Nacional: Porto, 3 - Espinho, 0

O POSSÍVEL ANTE O CAMPEÃO

JOGO no Estádio das Antas (Porto).

ÁRBITRO: Monteiro da Silva (Braga).

PORTO: Wozniak; Paulinho Santos, Jorge Costa, João Manuel Pinto e Fernando Mendes; Barroso, Rui Jorge (Drulovic, 30') e Sérgio Conceição; Artur (Folha, 73'), Jardel e Edmilson (Domingos, 60').

Treinador: António Oliveira.

ESPINHO: Luís Manuel; Carvalhal, Filó, Luís Miguel e Lino; Pedro, Soeiro (Artur Jorge Vicente, 45'), Rochinha e Delgado (Hélder, 58'); Artur Jorge e Bolinhas. **Treinador:** Zinho.

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo Lino (2'), Pedro (25'), Filó (31'), Fernando Mendes (34'), Rochinha (50'), Delgado (54'), Artur Jorge (60') e João Manuel Pinto (89').

AO INTERVALO: 1-0. **Marcadores:** Fernando Mendes (31') e Jardel (67' e 87').

Perante o campeão nacional, o Sp. Espinho apresentou-se inicialmente com algumas cautelas defensivas, procurando assim tapar os caminhos em direcção à baliza de Luís Manuel. O esquema de contenção apresentado pelos "tigres" permitiu o avanço no terreno dos "dragões" e, aos cinco minutos, o guardaião espinhense teve que se empregar a fundo para evitar que Artur chegasse ao golo.

Passado o susto inicial, o Espinho conseguiu adormecer o adversário, que embora continuasse a dominar não conseguia ganhar espaços

para alvejar com êxito a baliza contrária. Sacudida a pressão exercida pelos portistas nos minutos iniciais, o Espinho estendeu o seu futebol até ao meio-campo contrário e por duas vezes acercou-se com perigo da baliza de Wozniak.

REGRESSOS

No jogo com os campeões nacionais, registou-se no Espinho o reaparecimento do jovem médio Pedro, que fez um excelente jogo. A forma impetuosa como actuou deixou perceber que está totalmente recuperado da lesão que o afastou dos relvados durante vários meses. Contudo, viu o quinto cartão amarelo, pelo que vai ficar de fora no próximo jogo frente ao Guimarães.

Quem vai estar de regresso contra a formação minhota é o brasileiro Márcio Luís, bem como Besirovic e, muito provavelmente, Sérgio Lavos e Caetano. Com a entrada na recta final do campeonato, o Espinho passa a ter a situação clínica dos jogadores menos complicada.

Perante as dificuldades inesperadas sentidas pelos portistas, o técnico António Oliveira procedeu à primeira alteração táctica, lançando Drulovic para o lugar até então ocupado por Rui Jorge. Curiosamente, um minuto depois da primeira mexida no esquema táctico dos azuis-e-brancos, Fernando Mendes, na cobrança de um livre directo, colocou a sua equipa em vantagem no marcador. De seguida o ritmo de jogo voltou a ser lento e só o supersónico Drulovic, já perto do intervalo, voltou a levar o perigo até junto da baliza de Luís Manuel.

Na segunda parte, Zinho procurou dar maior profundidade ao ataque da sua equipa, lançando Artur Jorge Vicente para o lugar de Soeiro, que já não regressou

dos balneários. O Espinho passou a ser mais atrevido, obrigando o Porto a ter mais cuidado na cobertura da sua baliza. Estava o jogo numa toada de parada e resposta quando Domingos (um regresso que se sauda...) fugiu pelo flanco direito, acabando por enviar a bola para o interior da área espinhense, onde Filó teve intervenção infeliz, oferecendo o golo a Jardel.

Os minutos finais foram jogados sem grandes primores técnicos por parte das duas equipas, mas o Porto, no seguimento de mais um rápido contra-ataque conduzido por Drulovic, chegou ao 3-0, por intermédio de Jardel.

Numa vitória justa do Porto, o Espinho mostrou alegria na sua forma de actuar, dando a ideia que o mau tempo já lá vai.

FUTEBOL JUVENIL

Derrotados, em casa, ante o Boavista, os Juniores do Sp. Espinho ficaram praticamente condenados à despromoção aos regionais. Os "tigres" até nem começaram mal no confronto com os axadrezados - estiveram a vencer, por 2-0, mas na etapa complementar acabaram por claudicar fisicamente, permitindo que o adversário chegasse a o fim a vencer, por 4-2. Com esta derrota, os Juniores do Sp. Espinho estão na zona de despromoção, a seis pontos da equipa que os antecede (Candal) quando faltam disputar três jornadas. Só mesmo um milagre...

Por seu turno, os Juvenis "Tigres" na jornada inaugural da 2.ª fase do nacional venceram, em casa, o Salgueiros, por duas bolas a uma. Porém, os jovens espinhenses sentiram muitas dificuldades para bater o seu antagonista, mormente na primeira parte, que terminou com vantagem (1-0) do salgueiristas. Após o intervalo, o Espinho surgiu a praticar um futebol agradável e com uma vontade enorme de vencer. Ainda no primeiro quarto-de-hora chegaram ao empate e na recta final da partida conseguiram obter o justo golo da vitória, que por ora coloca os espinhenses isolados no topo da tabela classificativa.

Por fim, os Infantis bateram o União de Coimbra, em casa destes por 2-0. Contudo os espinhenses sentiram dificuldades inesperadas perante um antagonista que até agora só tem coleccionado derrotas. Assim, foi já nos minutos finais que a vitória sorriu aos jovens "tigres".

Campeonato de Taekwondo

A Banda União Musical Paramense, colectividade fundada a 14 de Janeiro de 1933 com o intuito de formar e fomentar a aprendizagem de música na freguesia espinhense de Paramos, abriu recentemente as portas para a prática de actividades desportivas e culturais. Assim,

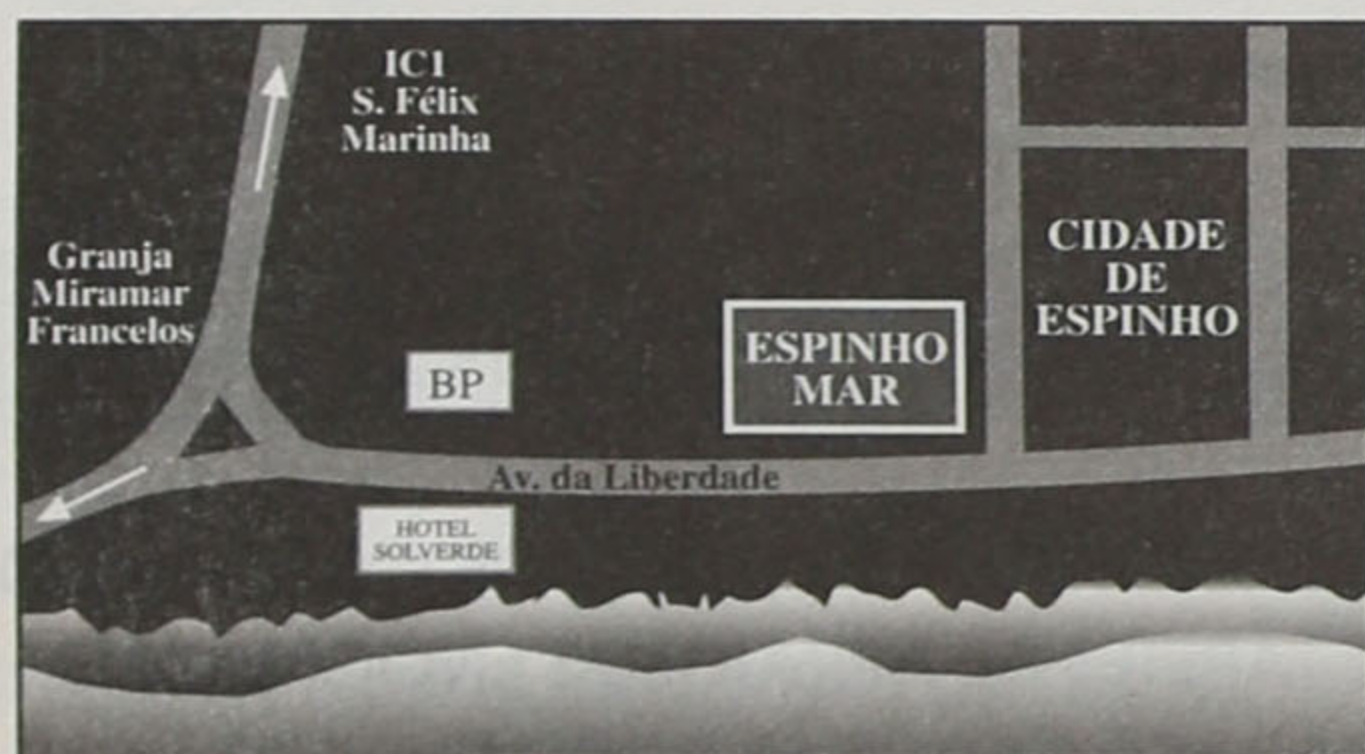
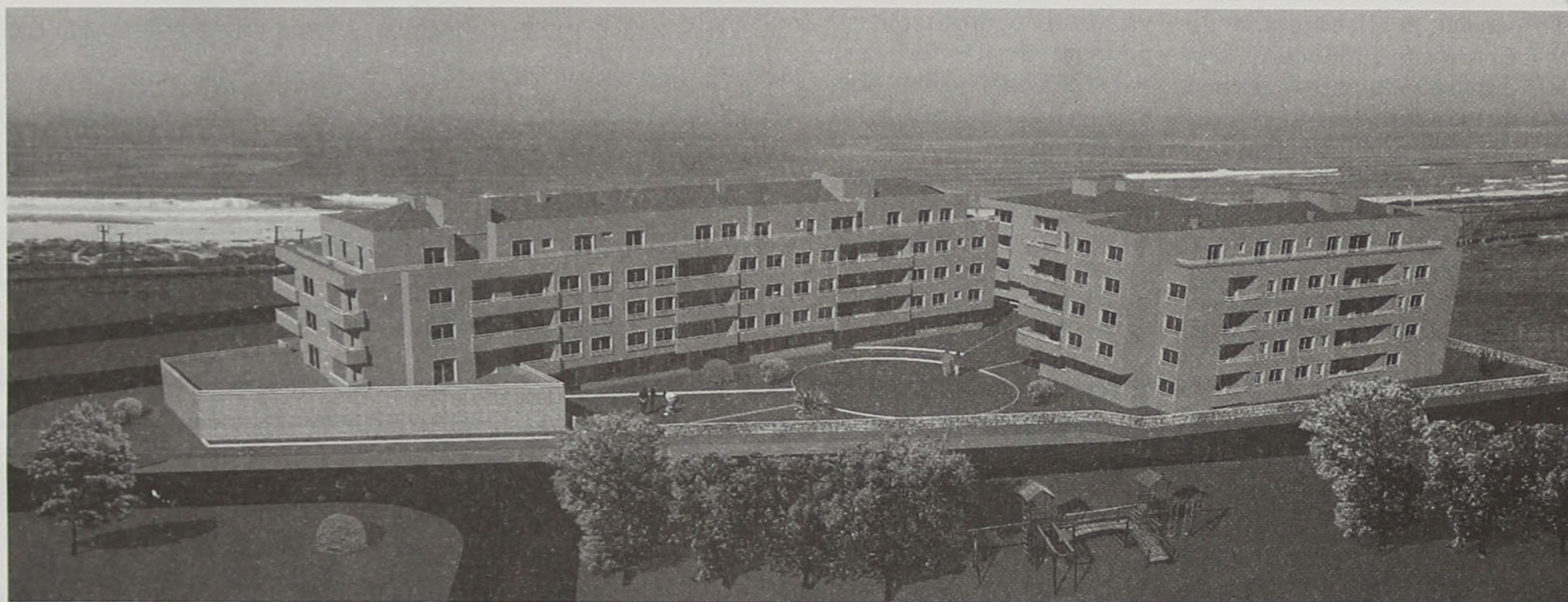
surgiu a oportunidade de, através da sua nova secção, organizar o IV Campeonato Regional de Taekwondo do Distrito de Aveiro. A prova terá lugar no próximo domingo, a partir das 8h30, nas instalações desportivas do Regimento de Engenharia de Espinho.



ESPINHOMAR
CONDÓMINIO

Uma onda de paixão

Condomínio fechado



T1 T2 T3 T4

- Garagem individual fechada com arrumos
- Pavimentos em madeira
- Fogão de sala

Informações no Local todos os dias 10 h. às 20 h.
Inclusive Sábados e Domingos.
Tel. 731 03 67 • 731 32 63

COMERCIALIZAÇÃO:



RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
REAL ESTATE

PROMOÇÃO:



SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Onde o calor da terra se confunde com a brisa do mar

Voleibol - Taça de Portugal

"TIGRES" INDOMÁVEIS

O SCE conquistou a sua 6.ª Taça de Portugal masculina, ao derrotar o Machico (3-0) nas meias-finais e, na final o Castelo da Maia (3-0), na "final four" da taça, disputada em Lagoa, no Algarve.

A incontestável vitória dos "tigres", veio confirmar o domínio que os espinhenses detêm no voleibol nacional nos últimos anos, dada a supremacia que têm evidenciado sobre os demais competidores, nomeadamente sobre o C. Maia, o "eterno" segundo.

No Algarve os espinhenses exibiram-se a boa altura controlando sempre o jogo, mais eficazes no bloco, mais seguros na recepção e com um ataque diversificado, mercê da excelente distribuição de Miguel Maia que, realmente, fez a diferença. Assim, não admirou que os espinhenses acabassem vencedores, com relativa facilidade, e er-



gueu-se a taça de Portugal, o que acontece pela 6.ª vez na sua história. Uma época em cheio para os "tigres" da Costa verde

C. V. Espinho perdeu

Para o nacional masculino da 3.ª divisão o C. V. Espinho, ao perder na nave Des-

portiva frente ao guia Aliança (0-3), praticamente viu fugir as esperanças de alcançar um lugar na fase final e a subida à 2.ª divisão. A 3.ª jornada do final, os pupilos de Rolando de Sousa têm que vencer os próximos compromissos e esperar outros resultados favoráveis, para poderem manter o sonho da promoção.

Hóquei em patins

Mal posicionada na tabela classificativa, a Académica de Espinho não tinha tarefa fácil na deslocação que fez ao reduto do Óquei de Barcelos, equipa que se encontra tranquilamente posicionada no quarto lugar.

Iniciada a partida, os espinhenses chamaram a si o comando do jogo e com naturalidade colocaram-se em vantagem no marcador. Reagiram os minhotos nos minutos seguintes e num ápice anularam o avanço dos acadêmistas. Mais fortes tática e tecnicamente os homens de Barcelos passaram a dominar, o que lhes permitiu elevar a contagem, para 3-1. Já perto do intervalo os acadêmistas conseguiram reduzir para a diferença mínima.

No reatamento, os "mochos" começaram por controlar as operações, conseguindo mesmo chegar à igualdade (3-3). A partir desse momento os bacelenses, tal como já tinha acontecido no primeiro período, passaram a dominar e rapidamente chegaram ao 6-3. Ainda reduziu a Académica para 6-4, mas na parte final da partida os visitados facturaram mais dois golos, alcançando assim uma vitória folgada, de 8-4.

Pela AAE alinharam e marcaram: Fallé; Alexandre Silva (1), Nuno Resende (1), Rui Almeida, José Sousa - cinco inicial -, Rui Reis (2), Paulo Nunes, José Celestino e Vitor Moreira.

Hóquei em campo

Sem qualquer interesse classificativo para qualquer das equipas, Académica e Perosinho disputaram o último encontro da primeira fase do nacional de Seniores.

Os espinhenses disputarão o Campeonato da Primeira Divisão, que terá início no próximo dia 19, e os de Perosinho, com o União de Lamas, Vilanovense, Canelas, Leixões, S. L. e Benfica e o G. D. da Carris de Lisboa participarão no nacional secundário.

Na jornada inaugural da primeira divisão no "sintético" A. Martins Mendes, a Académica defronta o "Campeoníssimo" Ramaldense, esperando-se que se desforre do recente 4-0.

Lousada, Hockey e C. F. Benfica, nos seus campos,

defrontam respectivamente o Sport Clube do Porto, C. F. os Belenenses e G. D. do Viso.

O último jogo da equipa académista proporcionou-lhe uma fácil "goleada" (7-1), embora ao intervalo se registasse um empate (1-1).

Alinharam e marcaram: Márcio; Luís, Bessa, Hugo Feliciano (3) e Nelson; Tino (1), Catarino, Carlos e Branco; Rui (2) e Magano (1). Alinhou ainda Jorge Ricardo.

Campeonato Regional de Juvenis

Mais uma das cinco equipas que com a Académica disputam o primeiro campeonato em que todos os jogos são disputados no campo sintético do Viso, sucumbiu

ao maior poder físico e técnico dos acadêmistas.

Três equipas já foram "despachadas" mas faltam dois "ossos", que são o Lousada e o Viso...

O C. F. União de Lamas foi a última "vítima", que sofreu 4 golos sem resposta, com 0-0 ao intervalo.

Obrigados, numa imposição muito discutível da Federação, a cumprirmos 70 minutos de jogo, divididos em dois tempos de 35, como nos encontros de seniores, os lamasenses ainda resistiram na primeira parte, mas na etapa complementar o cansaço fez aumentar o domínio dos espinhenses.

A prova prossegue no fim de semana de 19/20 do corrente

Futebol popular

AS. ESMOJÃES RUMO AO TÍTULO

No rescaldo dos jogos do passado fim de semana - disputou-se a 19.ª jornada -, a As. de Esmojães confirmou o posto de comandante, mantendo dois pontos de avanço para os Ág. de Anta, agora isolados na segunda posição. Quanto à divisão secundária, o Guetim venceu e garantiu de novo o ingresso na divisão principal, juntando-se ao Corredoura na viagem de subida.

Ao não conseguirem mais do que o empate no confronto directo, Magos e Leões atrasaram-se irremediavelmente na luta pela conquista do título, que está cada vez mais perto de ser alcançado pela As. Esmojães, que recebeu e bateu copiosamente (6-1) o Académico. Os Ág. de Anta, que venceram expressivamente o Cantinho (5-0), são a única equipa que não descolou do comandante, que nesta altura tem dois pontos de avanço. Na cauda da tabela o Rio Largo deu passo de gigante para garantir a manutenção, graças à vitória caseira alcançada ante os Ág. de Paramos. A formação da Idanha, que foi vencer fora a Juv. de Paramos, também deixou os lugares da cauda, que são agora ocupados pelo Académico (16 p), Cantinho (15 p) e Desp. P. Anta (9 p). Com Corredoura e Guetim já com a subida de divisão garantida, na divisão secundária o interesse vai todo para

a luta pelo terceiro lugar, posição que confere o direito a ingressar para o ano no principal campeonato concebido de Espinho. Nesta jornada o G. D. Outeiros não conseguiu mais que um empate (1-1) ante o Ronda, sendo por via disso ultrapassado pelos Est. Vermelhas, que venceram a Novasemente, por 2-0. O Império de Anta, vencedor (4-0) da partida que disputou com os Canários

também entrou na luta pelo passaporte rumo à 1.ª divisão elevando assim para quatro o número de equipas que lutam pelo terceiro lugar, que são: Est. Vermelhas (32 p), G. D. Outeiros (32 p), Império (30 p) e Novasemente (29 p).

Na 1.ª divisão no final da partida com os Magos, os Leões fizeram menção de protestar o jogo, alegando que o árbitro terminou o mesmo antes do tempo regulamentar.

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Magos - Leões	1-1	Est. Verm. - Novasemente	2-0
Rio Largo - Ág. Paramos	1-0	Sp. Esmojães - E.P. Anta	3-0
Jv. Paramos - Idanha	0-1	Dp. Regresso - Corredoura	0-6
D.P. Anta - Cruzeiro	1-0	Jv. Outeiros - Guetim	0-4
Ág. Anta - Cantinho	5-0	Canários - Império	0-4
As. Esmojães - Académico	6-1	Ronda - G.D. Outeiros	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
A. Esmojães	19	13	4	2	43	Corredoura	19	14	5	0	47
Ág. Anta	19	13	2	4	41	Guetim	19	13	3	3	42
Leões	19	11	6	2	39	E. Vermelhas	19	10	2	7	32
Magos	19	11	4	4	37	G. D. Outeiros	19	9	5	5	32
Ág. Paramos	19	9	5	5	32	Império	19	8	6	5	30
Jv. Paramos	19	6	7	6	25	Novasemente	19	9	2	8	29
Rio Largo	19	6	4	9	22	E. P. Anta	19	5	7	7	22
Idanha	19	5	4	10	19	Canários	19	6	4	9	22
Cruzeiro	19	5	4	10	19	Sp. Esmojães	19	5	3	11	18
Académico	19	4	4	11	16	Jv. Outeiros	19	5	1	13	16
Cantinho	19	4	3	12	15	Ronda	19	3	1	9	16
D. P. Anta	19	2	3	14	9	Dp. Regresso	19	3	3	13	12

Campeonato regional de trampolim

O pavilhão da Associação Académica de Espinho foi palco de mais um evento desportivo. Desta vez, foi o Campeonato Regional de Trampolim Individual (Cama Elástica) e Trampolim Sincronizado, em que há dois atletas mais ou menos com as mesmas características a executar uma série de 10 elementos iguais em duas camas elásticas.

Este evento desportivo realizou-se no passado domingo e os resultados foram os esperados, com a excepção de Daniel Moreira, em infantis masculinos, que venceu a prova nesta categoria, superando os experientes Luís Godinho (2.º lugar) e Tiago Figueiredo (3.º lugar).

Eis os resultados:

INFANTIS MASCULINOS - 1.º - Daniel Moreira; 2.º - Luís Godinho; 3.º - Tiago Figueiredo. FEMININOS - 4.º - Liliana Pinto; 5.º - Cristiana Lourenço; 6.º - Ana Fernandes.

1.º lugar por equipas em Infantis Masculinos.

INICIADOS MASCULINOS - 2.º - Carlos Guedes; 3.º - Helder Pinto. FEMININOS - 1.º - Ana Simões; 2.º - Alexandra Cadete.

1.º lugar por equipas em Iniciados Masculinos.

JUVENIS MASCULINOS - 3.º - Pedro Guedes. - FEMININOS - 2.º - Sandra Lourenço; 3.º - Gina Oliveira; 4.º - Vanessa Granja; 6.º - Raquel Silva.

1.º lugar por equipas em Juvenis Femininos.

TRAMPOLIM SINCRONIZADO

INFANTIS MASCULINOS - 1.º - Luís Godinho / Tiago Figueiredo. FEMININOS - 3.º - Cristiana Lourenço / Liliana Pinto

INICIADOS MASCULINOS - 2.º - Carlos Guedes / Fernanda Pereira; 3.º - Pedro Mendes / Helder Pinto. FEMININOS - 1.º - Ana Simões / Alexandra Cadete.

JUVENIS FEMININOS - 1.º - Sandra Lourenço / Vanessa Granja; 3.º - Gina Oliveira / Raquel Silva.

Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Estudo de opinião desenvolvido pela AMPEP revela:

81% DOS COMERCIANTES LOCAIS APOIAM DECISÃO DA AM

A maioria esmagadora dos comerciantes de Espinho apoia os horários de funcionamento dos estabelecimentos, recentemente decididos pela Assembleia Municipal e que implicam a obrigatoriedade de encerramento das lojas aos domingos - conclui-se de um grande inquérito feito na cidade pela Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP).

Desenvolvido junto de 300 comerciantes espinhenses, o estudo de opinião revela que 81 por cento dos inquiridos defende horários de funcionamento das lojas limitados aos dias úteis, admitindo como única excepção os serviços de urgência, hotelaria e afins. Desses 300 inquiridos, só 9,6 por cento aceitam que os estabelecimentos comerciais possam funcionar ao fim-de-semana, enquanto que os restantes optaram por não responder.

Uma ligeira variação é detectada no que respeita aos horários nocturnos. Mesmo assim, é muito elevada a percentagem de comerciantes que defendem o encerramento obrigatório dos estabelecimentos a partir das 21h: 75%, enquanto que 13% admitem as portas das lojas abertas até um pouco mais tarde, e a franja sobrança opta por não responder.

Similares percentagens foram obtidas quando os 300 comerciantes foram questionados sobre se conheciam algum país da Europa onde os grandes espaços comerciais estivessem abertos aos domingos e feriados: 74% não conheciam e 6% achavam que sim, ficando os demais sem resposta.

gens foram obtidas quando os 300 comerciantes foram questionados sobre se conheciam algum país da Europa onde os grandes espaços comerciais estivessem abertos aos domingos e feriados: 74% não conheciam e 6% achavam que sim, ficando os demais sem resposta.

HORÁRIOS LIMITADOS EM TODO O PAÍS

Dirigentes da AMPEP analisaram os resultados deste inquérito e concluíram que ele vem dar força à sua campanha nacional pela generalização dos horários comerciais limitados a oito ou nove horas diárias e pelo encerramento obrigatório dos estabelecimentos aos domingos e feriados. No âmbito dessa campanha, a AMPEP já contactou todas as Câmaras das áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa, a Associação Nacional de Municípios, o Presidente da



República, Governo, grupos parlamentares e bispos portugueses. O ponto alto da iniciativa será uma manifestação a realizar, ainda este mês, em frente à Câmara Municipal do Porto, e que será precedida de várias caravanas auto-

móveis, uma das quais a formar em Espinho. Além de sublinhar a oposição do comércio tradicional à anarquização dos horários de funcionamento dos estabelecimentos, a acção constituirá uma oportunidade para sublinhar "a co-

ragem de um grande autarca, Fernando Gomes, que, como presidente da Junta Metropolitana do Porto, tem abraçado as preocupações do comércio tradicional".

Segundo comunicado da AMPEP, "seremos muitos numa grande jornada de luta e de protesto, mostrando a nossa força e a justiça da nossa razão por horários de comércio equilibrados e uniformes, e pelo encerramento aos domingos e feriados".

EM SINTONIA COM OS DIRIGENTES DA ACE

Ao mesmo tempo que louva as posições de Fernando Gomes em matéria de horários comerciais, a AMPEP revela-se preocupada com algumas vozes que, em Espinho, já se erguem contra os horários

decretados pelo órgão máximo da autarquia. A associação entende que posições desse tipo revelam uma visão errada da questão. "Não se deve partir para a defesa de horários alargados só porque eles existem noutros concelhos". O que se deve fazer, diz a AMPEP, é "lutar para que Portugal deixe de ser o país dos mil horários comerciais, estipulando-se horários nacionais que favoreçam um quadro concorrencial não viciado, que atenda ao limitado poder de compra dos portugueses e que siga o exemplo da maioria dos países europeus".

Mesmo a nível de Espinho, onde a associação nacional está sediada, a AMPEP não está sozinha no aplauso à medida decidida pela Assembleia Municipal. Trocando impressões com dirigentes da Associação Comercial de Espinho (ACE), a AMPEP "constatou com agrado que as duas estruturas têm uma absoluta sintonia de pontos de vista" a este respeito.

Ambas as associações apelam, por outro lado, às autoridades locais para que "não admitam que alguns gananciosos desrespeitem os horários aprovados. O dever das autoridades é aplicar aos infractores as respectivas coimas, que oscilam entre os 500 e os cinco mil contos".

Poder de compra enfraquecido em Espinho

Um estudo desenvolvido pelos serviços da AMPEP conclui que uma família média espinhense - que, segundo os cálculos feitos, terá um rendimento mensal de 200 contos - poderá reservar pouco mais de 20 contos para compra de bens não-essenciais. Retirados os encargos com habitação, viatura, luz, água, telefone, saúde e alimentação, à família média espinhense sobrarão cerca de 24 contos, o que, segundo o autor do estudo, evidencia "quão desnecessários são os super-horários de funcionamento das lojas". "O poder de compra é tão diminuto e a carga de endividamento das famílias é tão grande que pouco ou nada sobra para compras nas lojas", acentua-se no mesmo estudo. ■

CINEMA por José Barrosa

"Shine" brilha no Casino

"Shine - Simplemente Genial", em exibição na sala do Casino de 11 a 17 de Abril, teve várias nomeações para os Oscars, incluindo a de melhor filme, o que não deixa de ser assinalável para uma relativamente pequena produção independente australiana, sem estrelas e realizado por um ilustre desconhecido. É uma biografia do pianista australiano David Helfgott, que foi uma criança-prodígio, passou quase toda a vida adulta internado em instituições psiquiátricas como resultado da influência tirânica do pai (um judeu comunista sobrevivente do holocausto) e foi recuperado para a vida e para a música por uma mulher (tendo inclusiva-

mente actuado na cerimónia de entrega dos Oscars), uma história que, convenhamos, estava mesmo a pedir que se fizesse um filme sobre ela. Para ajudar, Helfgott tem imensos tiques nervosos, o que beneficia sempre o actor que representar o seu papel. Por isso, não é completamente surpreendente que Geoffrey Rush, um obscuro artista teatral australiano, tenha ganho o Oscar de melhor actor pela interpretação do pianista como adulto. O filme foi realizado por Scott Hicks e tem as interpretações de Armin Mueller-Stahl, no papel de pai do pianista, Noah Tyler, no papel do jovem

Helfgott, Lynn Redgrave, a mulher responsável pela recuperação, e John Gielgud, num pequeno papel como professor de piano. Referência final para o facto de este filme ter dividido os críticos, com opiniões que variam desde o *muito bom* até ao *bastante medíocre*.

"O IMPÉRIO CONTRA-ATACA" NO S. PEDRO - Depois de "A Guerra das Estrelas", podemos agora rever, no S. Pedro (11 a 17 de Abril), o segundo capítulo da trilogia - "O Império Contra-Ataca", realizado em 1980, com efeitos especiais actualizados pelas novas técnicas digitais. ■

"O IMPÉRIO CONTRA-ATACA" NO S. PEDRO - Depois de "A Guerra das Estrelas", podemos agora rever, no S. Pedro (11 a 17 de Abril), o segundo capítulo da trilogia - "O Império Contra-Ataca", realizado em 1980, com efeitos especiais actualizados pelas novas técnicas digitais. ■



Sr. Teles Pinho

GOSTO BASTANTE DE MOTOS...

SÃO PRÁTICAS, ECONÓMICAS, MENOS POLUENTES QUE OS AUTOMÓVEIS E SILENCIOSAS...

PENA É QUE ALGUNS MOTOCICLISTAS NÃO O SAIBAM!

"Livramar" já abriu

A nova livraria/galeria de arte espinhense, "Livramar", abriu as portas no último sábado, com a presença de diversas personalidades do concelho, entre as quais o presidente da edilidade e responsáveis por escolas e entidades culturais de Espinho. Mário Bismarck esteve lá, Rui Zink faltou. Talvez para a próxima... ■

"Há moda, de Espinho"

A Câmara Municipal leva a efeito no próximo sábado, a partir das 22h, mais uma edição do desfile "Há Moda, de Espinho". O espectáculo, que terá lugar no largo fronteiro aos Paços do Concelho, vai contar com a participação de lojas da cidade e empresas, do estilista Miguel Vieira, da costureira Paulina Figueiredo e 30 manequins "top". ■